



VISÃO DOS GESTORES



CENÁRIO ECONÔMICO

O ambiente segue desafiador no Brasil e no mundo, com uma piora da percepção de risco para países emergentes durante o mês de agosto. No mundo desenvolvido, as economias continuaram mostrando força, principalmente os EUA, com dados ainda muito robustos, o que enfraquece no curto prazo a visão de alguns analistas sobre a proximidade de uma recessão americana. Já nos países emergentes observamos grande vulnerabilidade de Turquia e Argentina frente ao dólar, o que acabou impactando os demais países desta classe.

O tema “Guerra Comercial” continua no radar. Novas ameaças de Donald Trump, e possíveis retaliações de outros países, seguem sendo motivos de preocupação. No final do mês, representantes dos EUA e China se reuniram para dar continuidade às conversas comerciais. O resultado, entretanto, foi pouco animador, aumentando as tensões. Por enquanto, a escalada da “guerra comercial” tem afetado mais a China de forma particular. Até o momento, os EUA sobretaxaram US\$ 50 bilhões em produtos chineses, com Pequim retaliando na mesma medida.

No Brasil, vimos uma “normalização” de alguns indicadores, pós-greve dos caminhoneiros. O que espantou o medo de uma recessão no segundo trimestre do ano. Porém o PIB do segundo trimestre indica que a economia está perdendo fôlego, em comparação com o primeiro trimestre do ano o crescimento foi de 0,2% e em comparação com o mesmo período de 2017, foi de 1,0%. Com as últimas revisões para baixo do PIB, o mercado já não descarta um crescimento de 1% ou até menos para este ano. Em que pese o fato de boa parte dos setores ter sentido os efeitos da crise dos caminhoneiros de maio, fatores negativos presentes no segundo trimestre devem persistir e até se acentuar no restante do ano, o que aponta para um ritmo mais lento de recuperação econômica.

Para 2019, muito dependerá da evolução do cenário político. A vitória de um candidato comprometido e com real capacidade de implementar as reformas necessárias, poderia inverter o cenário de deterioração econômico atual.



PERSPECTIVAS DOS GESTORES

No mês de agosto, os mercados locais e internacionais seguiram bastante voláteis, com EUA ainda mostrando crescimento sólido e emergentes sendo muito pressionados, principalmente pela vulnerabilidade de Turquia e Argentina, que acabou contaminando os demais países. No Brasil, o cenário político continuou fazendo preço. Neste ambiente, os fundos da indústria Macro mais uma vez apresentaram desempenhos mistos. De forma geral, os gestores seguem com posicionamento mais tático nos ativos locais, buscando capturar eventuais distorções de preços e oportunidades de curto prazo. Já no mercado externo, as posições possuem perfil mais estrutural, principalmente no mercado de juros americano.

Temos observado dois grupos de gestores Macro, com abordagens distintas em relação ao mercado local. O primeiro grupo enxerga prêmios interessantes nos ativos brasileiros, especialmente na bolsa e nos juros futuros, e tem operado com viés mais otimista. Neste contexto, tiveram um mês mais difícil devido a pior performance destes ativos em agosto. Já o segundo grupo possui uma visão mais pessimista em relação ao Brasil, pautada nos riscos do quadro eleitoral e em uma dinâmica global mais negativa para emergentes. Estes gestores mantêm posições compradas em Dólar contra Real e/ou compradas em juros futuros, assim alcançaram um bom resultado no mês.

Mesmo que com visões variadas, observamos em agosto que os gestores diminuíram as posições mais expostas ao risco local. Este movimento começou após a forte pressão em países emergentes e a incerteza eleitoral, com Geraldo Alckmin sem mostrar muita força nas pesquisas. Na prática, o que se viu foi uma postura mais cautelosa com ativos brasileiros com a aproximação das eleições.

No mercado de juros local, houve alta nas taxas futuras. Este movimento foi um reflexo direto dos desdobramentos verificados no cenário eleitoral, com uma relativa diminuição da probabilidade de ratificação em 2019 de um governo reformista, aliado a pressão verificada sob ativos emergentes no mundo. O mercado de juros pré-fixados é o que vemos maior divisão entre os fundos, com gestores atuando nas duas direções (comprados ou vendidos em taxas), mas de forma bastante tática e agora posições pequenas. Já no mercado de juros reais, poucos gestores mantêm posições mais estruturais, compradas em NTN-Bs de prazos intermediários, mas de maneira bem reduzida.

No mercado de câmbio local, a maior parte dos gestores têm apostado em uma desvalorização do Real frente ao Dólar. Muitos fundos carregam este trade como uma forma de refletir uma visão mais negativa em relação ao país, enquanto que outros utilizam a posição como proteção para posições compradas em renda variável e/ou aplicadas em juros futuros. No mês, com a valorização do Dólar, esta posição contribuiu positivamente.

No mercado de renda variável brasileiro, os gestores em sua grande maioria reduziram posições e estão muito táticos. A queda da bolsa no mês resultou em uma performance negativa para os fundos que mantinham um viés direcional comprado. Alguns, no entanto, tinham posições em empresas dolarizadas (papel e celulose, siderurgia e mineração) e mesmo com a performance negativa da bolsa conseguiram gerar alpha neste book. O mais comum nas carteiras agora são posições de valor relativo e pequenas posições compradas com proteções.

No mercado internacional, o maior consenso entre os gestores Macro continua na aposta da alta dos juros futuros americanos. Este consenso foi mantido para o mês de setembro. No entanto, observou-se um aumento do número de gestores com posições compradas também em taxas de juros europeias, ainda que de forma tímida.

No mercado de moedas internacionais, as posições são mais variadas, e refletem temas específicos de alguns países e o dólar ainda forte no mundo.

Embora verificamos forte pressão em países emergentes, como Turquia e Argentina, devido à vulnerabilidade frente ao dólar, os gestores não tinham posições relevantes nestas moedas. Continuamos observando o aumento da incidência de posições vendidas na moeda chinesa (Yuan), prevendo uma desaceleração mais acentuada deste país. É comum também observarmos posições compradas em dólar contra uma cesta de outros países desenvolvidos, como um trade de valor relativo. Por último, vale mencionar também algumas posições utilizadas para proteger os portfólios contra um cenário de maior aversão a risco, como Dólar x Real por exemplo.

Os fundos Long Short tiveram, em sua maioria, um mês mais difícil. A volatilidade eleitoral tem trazido movimentos rápidos e agudos em alguns setores e no próprio índice Ibovespa, o que torna mais desafiador operar neste ambiente. Durante o mês as posições foram reduzidas e os portfólios ajustados para um viés neutro.

Os fundos de Ações também tiveram um mês mais difícil, em linha com o desempenho negativo da Bolsa. Durante o mês de agosto observamos uma deterioração dos ativos, muito impactados pelo quadro eleitoral. Os fundos, que mantêm portfólios diversificados acabam sendo impactados negativamente por este ambiente mais volátil e incerto. Os fundos tem mantido uma postura mais cautelosa e com uma exposição líquida comprada menor. Vemos agora as carteiras mais expostas a empresas dolarizadas e defensivas. As empresas expostas ao dólar, além de refletirem teses de investimento próprias, também funcionam como uma proteção natural para o restante da carteira. Por último, diversos gestores têm carregado estruturas de proteções via opções, com o objetivo de minimizar as perdas em cenários mais adversos.

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS RENDA FIXA

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Referenciado DI - Risco Muito Baixo									
BNP Paribas Match DI	Aberto	Muito Baixo	50.000,00	D+0	0,55%	4,18%	6,62%	0,05%	5.044,18
% CDI					98%	97%	97%	-	-
BTG Pactual Yield DI	Aberto	Muito Baixo	3.000,00	D+0	0,57%	4,38%	6,92%	0,05%	2.923,67
% CDI					100%	101%	102%	-	-
Porto Seguro Ref DI	Aberto	Muito Baixo	20.000,00	D+0	0,56%	4,31%	6,77%	0,06%	1.532,00
% CDI					99%	100%	100%	-	-
Renda Fixa Crédito - Risco Baixo									
Az Quest Luce	Aberto	Baixo	500,00	D+1	0,59%	4,52%	7,04%	0,08%	2.804,30
% CDI					104%	105%	104%	-	-
Brasil Plural High Yield	Aberto	Baixo	3.000,00	D+1	0,58%	4,36%	6,88%	0,06%	856,13
% CDI					102%	101%	101%	-	-
DLM Hedge Conserv. II	Fechado	Baixo	3.000,00	D+1	0,63%	4,82%	7,50%	0,11%	674,18
% CDI					111%	111%	110%	-	-
Guide Cash	Aberto	Baixo	100,00	D+1	0,60%	4,54%	7,03%	0,08%	9,63
% CDI					105%	105%	104%	-	-
Renda Fixa Crédito - Risco Médio									
Az Quest Altro	Fechado	Médio	10.000,00	D+45	0,65%	5,01%	7,60%	0,15%	1.147,60
% CDI					115%	116%	112%	-	-
Br Plural Crédito Corp II	Aberto	Médio	3.000,00	D+46	0,67%	5,01%	7,71%	0,11%	207,58
% CDI					119%	116%	113%	-	-
DLM Premium 30	Aberto	Médio	3.000,00	D+30	0,63%	4,94%	0,00%	0,00%	53,67
% CDI					112%	114%	-	-	-
Select Light Cred. Privado	Aberto	Médio	1.000,00	D+30	0,63%	4,91%	7,71%	0,19%	93,36
% CDI					111%	114%	113%	-	-
Renda Fixa Crédito - Risco Alto									
Angá Portfolio	Fechado	Alto	10.000,00	D+4	0,71%	6,65%	10,49%	0,25%	180,69
% CDI					125%	154%	154%	-	-
Artesanal CP	Aberto	Alto	25.000,00	D+91	0,74%	6,01%	9,55%	0,06%	200,17
% CDI					131%	139%	141%	-	-
Empírica Lotus	Aberto	Alto	25.000,00	D+91	1,09%	6,66%	10,15%	0,06%	84,48
% CDI					192%	154%	149%	-	-
Quatá Prass	Aberto	Alto	25.000,00	D+60	0,72%	5,51%	8,74%	0,05%	121,62
% CDI					127%	128%	129%	-	-
Valora Guardian II	Aberto	Alto	10.000,00	D+91	0,68%	5,17%	8,1%	0,05%	114,65
% CDI					119%	120%	120%	-	-

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS RENDA FIXA

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
RF Debêntures Incentivadas									
Az Quest Deb. Incent.	Aberto	Médio	5.000,00	D+30	0,50%	5,88%	6,84%	2,67%	39,43
% CDI					88%	136%	101%	-	-
Br Plural Deb. Incent. 45	Aberto	Médio	100,00	D+46	0,90%	7,05%	8,31%	1,54%	91,50
% CDI					158%	163%	122%	-	-
RB Capital Deb. Incent.	Aberto	Médio	1.000,00	D+21	1,05%	6,38%	7,35%	1,64%	48,73
% CDI					185%	148%	108%	-	-
Sparta Debêntures Incent.	Aberto	Médio	5.000,00	D+32	1,08%	6,73%	9,84%	0,60%	24,34
% CDI					191%	156%	145%	-	-

Obs: Retornos líquidos de IR para pessoas físicas.

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS MULTIMERCADO

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Multimercado Macro									
AAA Allocation	Aberto	Médio	1.000,00	D+32	0,63%	4,42%	7,05%	2,84%	67,10
% CDI					111%	102%	104%	-	-
Adam Macro II	Fechado	Alto	50.000,00	D+31	0,12%	2,04%	5,59%	6,64%	2.947,18
% CDI					22%	47%	82%	-	-
Adam Macro Strategy II	Fechado	Alto	50.000,00	D+31	0,09%	5,29%	10,19%	7,68%	2.917,68
% CDI					16%	122%	150%	-	-
Adam Macro Strat. II D60	Aberto	Alto	25.000,00	D+61	0,04%	-	-	-	154,74
% CDI					6%	-	-	-	-
Bahia AM Maraú	Fechado	Alto	20.000,00	D+31	0,46%	7,95%	13,18%	3,18%	3.634,77
% CDI					81%	184%	194%	-	-
Canvas Enduro II	Aberto	Alto	20.000,00	D+30	-1,55%	1,89%	5,26%	4,27%	955,23
% CDI					-	44%	77%	-	-
Claritas Institucional	Aberto	Baixo	1.000,00	D+1	0,23%	4,08%	6,25%	0,58%	984,00
% CDI					40%	94%	92%	-	-
Enterprise	Fechado	Alto	50.000,00	D+61	2,12%	-	-	-	80,26
% CDI					374%	-	-	-	-
Flag FIC FIM	Aberto	Alto	5.000,00	D+5	-1,10%	0,39%	2,97%	5,17%	204,48
% CDI					-	9%	44%	-	-
Garde D'Artagnan	Fechado	Médio	50.000,00	D+31	-0,51%	-0,48%	2,08%	3,23%	3.246,67
% CDI					-	-	31%	-	-
Ibiuna Hedge STH	Aberto	Muito Alto	50.000,00	D+31	-1,36%	4,35%	9,26%	5,61%	1.601,43
% CDI					-	101%	136%	-	-
Kapitalo Kappa D	Fechado	Alto	10.000,00	D+31	0,01%	-	-	-	15,25
% CDI					2%	-	-	-	-
Kapitalo Kappa FIN	Fechado	Alto	10.000,00	D+31	0,04%	10,85%	13,24%	4,35%	1.512,78
% CDI					7%	251%	195%	-	-
Mauá Macro	Aberto	Alto	5.000,00	D+30	0,96%	4,18%	9,79%	6,57%	1.363,35
% CDI					169%	97%	144%	-	-
Paineiras Hedge II	Aberto	Alto	20.000,00	D+31	1,33%	8,00%	9,91%	4,54%	80,43
% CDI					235%	185%	146%	-	-
Truxt I Macro	Aberto	Alto	20.000,00	D+31	1,35%	6,62%	9,78%	3,62%	574,34
% CDI					238%	153%	144%	-	-
Vintage Macro VI	Fechado	Alto	25.000,00	D+46	0,01%	4,55%	5,18%	4,42%	206,15
% CDI					2%	105%	76%	-	-

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS MULTIMERCADO

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Multimercado Long Short									
Apex Equity Hedge	Aberto	Médio	5.000,00	D+30	0,15%	10,61%	15,84%	3,79%	396,52
% CDI					26%	246%	233%	-	-
Az Quest Equity Hedge	Aberto	Médio	10.000,00	D+6	0,11%	5,95%	8,15%	2,14%	80,69
% CDI					20%	138%	120%	-	-
Az Quest Total Return	Aberto	Alto	10.000,00	D+30	-0,11%	8,02%	10,43%	3,83%	601,49
% CDI					-	186%	154%	-	-
Gap Long Short 2X	Fechado	Médio	50.000,00	D+91	0,56%	7,37%	9,48%	2,49%	791,38
% CDI					99%	170%	140%	-	-
Ibiuna Long Short STLS	Fechado	Alto	20.000,00	D+31	-3,80%	5,94%	5,30%	7,54%	366,98
% CDI					-	137%	78%	-	-
RPS Macro EH	Fechado	Médio	50.000,00	D+33	-0,05%	6,50%	9,76%	2,72%	214,85
% CDI					-	150%	144%	-	-
Solana Long Short	Aberto	Médio	10.000,00	D+15	-0,12%	6,65%	7,36%	2,67%	297,72
% CDI					-	154%	108%	-	-
Multimercado Quant									
Visia Zarathustra II	Aberto	Muito Alto	10.000,00	D+33	5,41%	12,66%	18,94%	13,42%	53,59
% CDI					954%	293%	279%	-	-

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS AÇÕES

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Ações Valor									
AAA Ações	Aberto	Muito Alto	1.000,00	D+36	-2,49%	-2,13%	2,29%	12,71%	26,06
Apex Ações 30	Aberto	Muito Alto	5.000,00	D+33	-3,42%	5,51%	13,43%	18,54%	274,58
Az Quest Ações	Aberto	Muito Alto	10.000,00	D+4	-4,52%	7,36%	13,88%	20,09%	309,45
Gap Equity Value Inst.	Aberto	Muito Alto	20.000,00	D+33	-3,98%	-2,50%	-0,83%	14,20%	59,12
Studio FIC FIA	Aberto	Muito Alto	30.000,00	D+13	-3,86%	-5,24%	-0,63%	16,45%	165,17
Truxt I Valor	Aberto	Muito Alto	20.000,00	D+33	-6,48%	-2,92%	4,14%	15,50%	44,80
Ibovespa					-3,21%	0,36%	6,61%	19,83%	-

Ações Long Biased									
Apex Inf 8 Long-Biased	Aberto	Muito Alto	5.000,00	D+33	-1,42%	13,98%	22,00%	12,16%	383,33
Az Quest Top Long Biased	Aberto	Muito Alto	10.000,00	D+33	-5,06%	10,17%	15,81%	18,75%	145,17
Ibiuna Long Biased	Aberto	Muito Alto	20.000,00	D+33	-5,85%	1,00%	3,53%	17,28%	133,01
Opportunity Long Biased	Aberto	Muito Alto	10.000,00	D+18	-2,17%	1,29%	3,76%	9,85%	85,53
Ibovespa					-3,21%	0,36%	6,61%	19,83%	-

TOP PICKS INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Investimento no Exterior									
Pimco Income	Aberto	Médio	25.000,00	D+6	-0,19%	1,59%	3,68%	2,11%	2.068,56
% CDI					-	37%	54%	-	-
Schroder Liquid Alternatives	Aberto	Médio	5.000,00	D+7	-0,02%	0,99%	4,06%	2,89%	46,65
% CDI					-	23%	60%	-	-
Western Asset BDR	Aberto	Muito Alto	25.000,00	D+5	12,51%	32,99%	50,42%	14,24%	228,83
Dólar					10,1%	25,0%	32,0%	11,96%	-

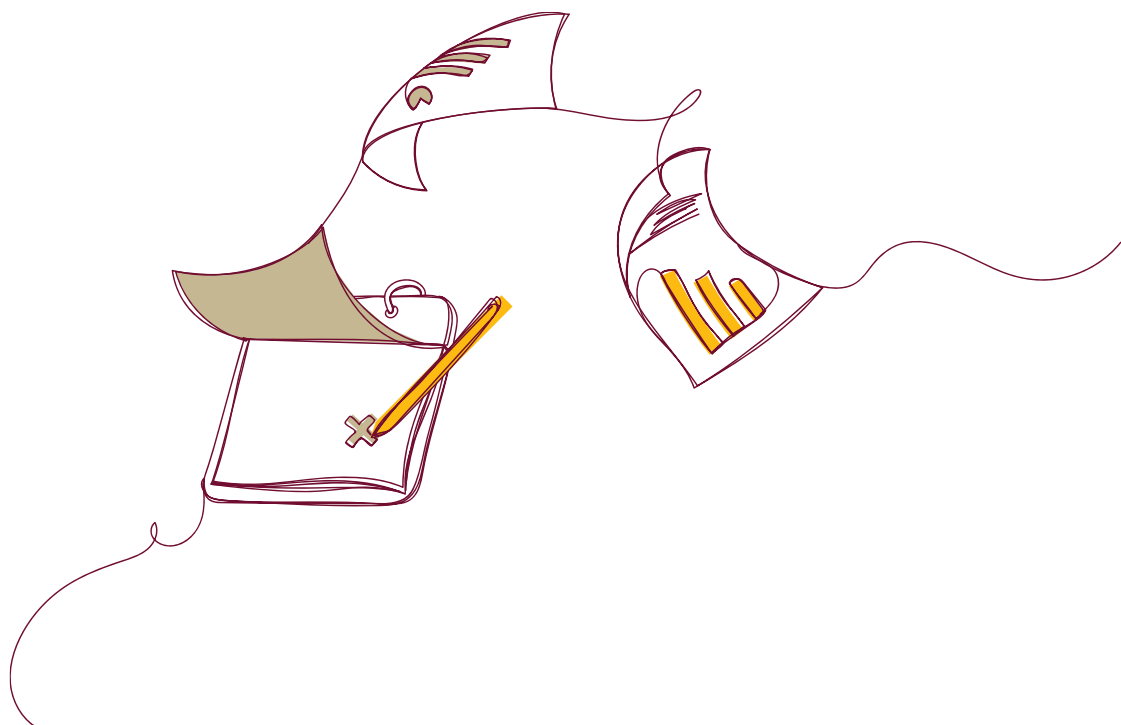
Eventos do Mês

NOVOS FUNDOS

Legacy Capital Selection

FUNDOS REABERTOS

FUNDOS FECHADOS



CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br

Luis Gustavo Pereira – CNPI

Lucas Stefanini

Rafael Passos

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

Gabriel S. Santos

Ricardo Sitonio Maia

Thomaz Telechun da Silva Telles

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

Leonardo Uram

David Sousa Rocha

Rodrigo Fazzolari

Ivens Gasparotto Filho

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

Guilherme Diniz

João Falconi

Rodrigo Ramalho

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

Thiago Teixeira

Guilherme Vasone

Este material foi preparado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ("GUIDE"), com base em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, solicitação de compra ou venda de qualquer ativo financeiro ou investimento ou sugestão de alocação ou adoção de estratégias de investimento por parte dos destinatários. As informações referem-se às datas mencionadas e não serão atualizadas. Os cenários e visões apresentadas podem não se refletir nas estratégias de fundos e carteiras geridas pela GUIDE. A GUIDE não se responsabiliza por danos oriundos de erros, omissões ou alterações nos fatores de mercado nem pelo uso das informações aqui contidas. A recomendação de produtos deve ser efetuada observando a Política de Suitability da Guide. Para os clientes que não possuem Perfil de Investimento definido, a Guide recomenda fortemente o preenchimento do questionário "Perfil do Investidor", disponível no Portal do Cliente, através do site (<https://cliente.guideinvestimentos.com.br/login>), para que a Guide possa ofertar o produto adequado, de acordo com o seu Perfil. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É vedada a cópia, distribuição ou reprodução total ou parcial deste material sem a prévia e expressa concordância da GUIDE.